

MANUAL DO ESTUDANTE DE MEDICINA

1º Período

Curso de Bacharelado em Medicina

Período: 1º

Instituição: Centro Universitário UNIFAESF

Reitora: Profª. Elza Waquim Bucar de Almeida Nunes

Vice-Reitora: Profª. Elda Waquim Bucar

Pró-Reitor Acadêmico: Prof. Anderson de Sousa Pinto

Secretária Acadêmica: Jasmina Gardenia Bucar Lages Carvalho

Coordenadora de Pesquisa e Extensão: Dra. Marina Bucar Barjud

Coordenador do Curso de Medicina: Prof. Dr. Luimar de Jesus Santos

Elaboração do Manual do Aluno

1ª edição - 2024.2

Prof. Dr. Luimar de Jesus Santos

Profa. Dra. Maria do Carmo de Carvalho e Martins

Prezado(a) aluno(a),

Seja bem-vindo(a) ao Curso de Medicina do Centro Universitário UNIFAESF! Em nome da nossa reitora, Dra. Elza Waquim Bucar de Almeida Nunes, do coordenador do curso, Dr. Luimar de Jesus Santos, de todos os professores e funcionários desejamos um semestre de grandes aprendizados e realizações.

Neste manual informativo você encontrará orientação para as principais dúvidas referentes ao Curso de Medicina, com ênfase nas atividades acadêmicas do primeiro semestre do curso de Medicina. Para garantir o bom andamento das atividades previstas para a sua formação é importante que você conheça as normas do curso e da instituição de ensino superior, o que pode ser facilitado por meio da leitura das informações disponibilizadas neste manual.

Este manual foi idealizado para facilitar o seu acesso e entendimento das diversas normas inerentes a um Curso Superior. O documento será aprimorado à medida que dúvidas forem surgindo. É importante também ficar atento aos comunicados divulgados pela Coordenação do curso.

Desejamos que esta jornada continue a inspirar e fortalecer sua vocação para a saúde e o cuidado com a vida. Sucesso!

Dr. Luimar de Jesus Santos

Coordenador do Curso de Medicina - UNIFAFESF

SUMÁRIO

1 Apresentação do Curso.....	6
2 Matriz Curricular Vigente no Curso de Medicina	6
3 Semana Padrão do Primeiro Período do Curso	10
4 Disciplinas do Primeiro Período do Curso: Ementas, Professores e Bibliografia ...	11
4.1 Outras Fontes de Informações Passíveis de Utilização pelo Aluno	19
5 Estratégias de Ensino-Aprendizagem	25
5.1 Problem Based Learning (PBL) ou Aprendizagem Baseada em Problema (ABP)	
25	
5.1.1 Método dos 7 Passos	27
5.2 Conferências	28
5.3 Aulas práticas em laboratórios multidisciplinar, morfofuncional, de anatomia e outros.....	28
6 Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem	28
7 Sistema de Apuração de Notas Atribuídas ao Rendimento Escolar do Aluno	30
8 Aproveitamento de Disciplinas Cursadas em Outro Curso ou em Outra Instituição de Ensino Superior	31
9 Atividades Complementares	31
10 Informações Gerais	33
10.1 Acesso aos Sistemas UNIFAESF.....	33
10.2 Matrícula	33
10.3 Cancelamento de Matrícula.....	34
10.4 Renovação de Matrícula	34
10.5 Trancamento de Curso.....	34
10.6 Reabertura de Matrícula.....	34
10.7 Necessidades Especiais para Pessoas com Deficiência	35
10.8 Apoio Psicopedagógico.....	35
10.9 Regime Disciplinar	35
10.10 Uso de Eletrônicos em Sala de Aula	36
10.11 Prova de Segunda Chamada	36
10.12 Faltas e Licenças	36
10.13 Revisão de Notas e Faltas	37
10.14 Biblioteca	37
10.15 Secretaria Geral	38
10.16 Laboratórios de Informática.....	38
10.17 Avaliação Institucional	38
10.18 Achados e Perdidos	39
10.19 Solicitação de Documentos	39
10.20 Outras Informações.....	39
ANEXO I – EXEMPLOS DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO FORMATIVA	40
ANEXO II - NORMAS GERAIS DE BIOSSEGURANÇA NOS LABORATÓRIOS (Base: NR32)	41

1 Apresentação do Curso

O Curso de Bacharelado em Medicina do Centro Universitário UNIFAESF tem duração de seis anos e deve ser integralizado em um mínimo de 12 semestres e máximo em 18 semestres.

O curso possui carga horária de 7.950 horas-relógio, conforme disposto na Matriz Curricular, distribuídas em: 5.000 h de disciplinas, 2.800 h de estágio supervisionado e 150 h de atividades complementares, além de 800 h de atividades curriculares de extensão.

O regime de matrícula é semestral, ou seja, o aluno deve efetuar sua matrícula todo início de semestre no período determinado no Calendário Acadêmico, disponível em: <https://unifaesf.edu.br/#>, aba "INSTITUCIONAL".

2 Matriz Curricular Vigente no Curso de Medicina

1º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	TOTAL
Anatomia Humana Geral	40	40	80
Biologia Molecular	60	60	120
Bioquímica	60	40	100
Prática Médica Ensino-Serviço-Comunidade I	40	60	100
Prática de Habilidades Médicas I	40	40	80
Formação Cidadã I	40	0	40
Ética, Bioética e Metodologia Científica	40	0	40
Inglês Instrumental I	40	0	40
SUBTOTAL (hora-relógio)	360	240	600
Atividade Curricular de Extensão (hora-relógio)		100	
TOTAL (hora-relógio)		700	
2º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	TOTAL
Anatomia Humana dos Sistemas	60	60	120
Histologia e Mecanismos Embrionários	40	40	80
Fisiologia	60	40	100
Microbiologia e Parasitologia	60	20	80
Prática Médica Ensino-Serviço-Comunidade II	20	60	80
Prática de Habilidades Médicas II	40	40	80
Formação Cidadã II	40	0	40
Inglês Instrumental II	40	0	40
SUBTOTAL (hora-relógio)	360	260	620
Atividade Curricular de Extensão (hora-relógio)		100	
TOTAL (hora-relógio)		720	
3º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	TOTAL
Fisiologia dos Sistemas	80	40	120
Mecanismos das Doenças I	40	40	80
Epidemiologia em Saúde	40	20	60
Princípios Terapêuticos I	60	40	100
Prática Médica Ensino-Serviço-Comunidade III	20	60	80
Prática de Habilidades Médicas III	20	80	100
Formação Cidadã III	40	0	40
Inglês Instrumental III	40	0	40
SUBTOTAL (hora-relógio)	340	280	620
Atividade Curricular de Extensão (hora-relógio)		100	
TOTAL (hora-relógio)		720	

4º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	TOTAL
Mecanismos das Doenças II	40	40	80
Princípios Terapêuticos II	60	40	100
Mecanismos Imunológicos	60	0	60
Psicologia Médica	60	0	60
Prática Médica Ensino-Serviço-Comunidade IV	20	60	80
Prática de Habilidades Médicas IV	20	80	100
Processos de Saúde e Adoecimento em Florianópolis e Macrorregião de Saúde	40	0	40
Pesquisa em Saúde	20	20	40
Formação Cidadã IV	40	0	40
Inglês Instrumental IV	40	0	40
SUBTOTAL (hora-relógio)	400	240	640
Atividade Curricular de Extensão (hora-relógio)	100		
TOTAL (hora-relógio)	740		
5º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	TOTAL
Processos de Envelhecimento	40	0	40
Saúde Mental	40	20	60
Medicina Legal e Deontologia Médica	40	20	60
Mecanismos Imunológicos e Imunogenéticos	60	20	80
Técnica Cirúrgica e Princípios de Anestesiologia	20	80	100
Prática Médica Ensino-Serviço-Comunidade V	20	60	80
Prática de Habilidades Médicas V	20	80	100
Inglês Instrumental V	40	0	40
Optativa I	40	0	40
SUBTOTAL (hora-relógio)	320	280	600
Atividade Curricular de Extensão (hora-relógio)	100		
TOTAL (hora-relógio)	700		
6º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	TOTAL
Saúde do Recém-nascido, da Criança e do Adolescente I	40	60	100
Saúde do Adulto I	40	60	100
Saúde da Mulher I	40	40	80
Clínica Cirúrgica I	20	80	100
Prática Médica Ensino-Serviço-Comunidade VI	20	60	80
Prática de Habilidades Médicas VI	20	80	100
Inovação e Tecnologia na Saúde	40	20	60
Inglês Instrumental VI	40	0	40
SUBTOTAL (hora-relógio)	260	400	660
Atividade Curricular de Extensão (hora-relógio)	100		
TOTAL (hora-relógio)	760		
7º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	TOTAL
Saúde do Recém-nascido, da Criança e do Adolescente II	20	80	100
Saúde do Adulto II	20	80	100
Saúde da Mulher II	20	60	80
Clínica Cirúrgica II	20	60	80
Prática Médica Ensino-Serviço-Comunidade VII	20	60	80
Prática de Habilidades Médicas VII	20	80	100
Optativa II	40	0	40
TCC I	40	0	40
SUBTOTAL (hora-relógio)	200	420	620

Atividade Curricular de Extensão (hora-relógio)	100		
TOTAL (hora-relógio)	720		
8º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	TOTAL
Saúde do Recém-nascido, da Criança e do Adolescente III	40	60	100
Saúde do Adulto III	40	80	120
Saúde da Mulher III	40	40	80
Prática Médica Ensino-Serviço-Comunidade VIII	20	60	80
Prática de Habilidades Médicas VIII	20	80	120
Cuidados Paliativos	20	100	100
TCC II	40	0	40
SUBTOTAL (hora-relógio)	220	420	640
Atividade Curricular de Extensão (hora-relógio)	100		
TOTAL (hora-relógio)	740		
9º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	TOTAL
Saúde do Adulto – Clínica Médica	20	330	350
Saúde do Recém-Nascido, da Criança e do Adolescente	20	330	350
TOTAL DO SEMESTRE (hora-relógio)	40	660	700
10º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	TOTAL
Urgência e Emergência	40	360	400
Saúde da Pessoa Idosa	20	280	300
TOTAL DO SEMESTRE (hora-relógio)	60	540	700
11º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	TOTAL
Saúde da Mulher	20	330	350
Cirurgia	20	330	350
TOTAL DO SEMESTRE (hora-relógio)	40	660	700
12º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	TOTAL
Saúde Mental	20	200	220
Saúde Coletiva e Medicina de Família e Comunidade	40	360	400
Estágio Optativo	0	80	80
TOTAL DO SEMESTRE (hora-relógio)	60	640	700

Obs.: para ingressar no Internato, o aluno deve ser aprovado em todas as unidades curriculares anteriores

Consolidado da Matriz Curricular

SEMESTRES	CARGA HORÁRIA (HORA-RELÓGIO)
1º	600
2º	620
3º	620
4º	640
5º	600
6º	660
7º	620
8º	640
SUBTOTAL	5.000
Atividades Complementares – AC	150
TOTAL de 1º a 8º Período	5.150
INTERNATO MÉDICO SEMESTRES	CARGA HORÁRIA (HORA-RELÓGIO)
9º	700

10º	700
11º	700
12º	700
SUBTOTAL	2.800
TOTAL (de 1º a 8º Período) + 150 (AC)	5.150
Estágio Supervisionado - Internato Médico	2.800 (35,22%)
TOTAL	7.950

Obs.: para ingressar no Internato, o aluno deve ser aprovado em todas as unidades curriculares anteriores

Síntese da Matriz Curricular

CONSOLIDADO	
Unidades Curriculares Obrigatórias	4.920 h
Unidades Curriculares Optativas	80 h
Atividades Complementares	150 h
Estágio Supervisionado	2.800 h
TOTAL DO CURSO	7.950 h
Atividades Curriculares de Extensão	800

3 Semana Padrão do Primeiro Período do Curso

1º PERÍODO					
Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07:30 ÀS 08:30	FORMAÇÃO CIDADÃ I	PRÁTICA MÉDICA ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE I (PRÁTICA NO SUS)	ÉTICA, BIOÉTICA E METODOLOGIA CIENTÍFICA	ÉTICA, BIOÉTICA E METODOLOGIA CIENTÍFICA	PRÁTICA DE HABILIDADES MÉDICAS I (PRÁTICA) P1
08:30 ÀS 09:30	FORMAÇÃO CIDADÃ I	PRÁTICA MÉDICA ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE I (PRÁTICA NO SUS)	BIOLOGIA MOLECULAR P1	BIOLOGIA MOLECULAR (FECHAMENTO) - PBL	PRÁTICA DE HABILIDADES MÉDICAS I (PRÁTICA) P1
9:30 ÀS 9:50	INTERVALO				
09:50 ÀS 10:50	ANATOMIA H. GERAL (TEÓRICA)	PRÁTICA MÉDICA ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE I (PRÁTICA NO SUS)	BIOLOGIA MOLECULAR P1	BIOLOGIA MOLECULAR (FECHAMENTO) - PBL	PRÁTICA DE HABILIDADES MÉDICAS I (PRÁTICA) P2
10:50 ÀS 11:50	ANATOMIA H. GERAL (TEÓRICA)	AC	BIOLOGIA MOLECULAR P1	BIOLOGIA CELULAR CONFERÊNCIA	PRÁTICA DE HABILIDADES MÉDICAS I (PRÁTICA) P2
11:50 ÀS 13:00	INTERVALO ALMOÇO				
13:00 ÀS 14:00	BIOLOGIA MOLECULAR (ABERTURA) - PBL	PRÁTICA MÉDICA ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE I (TEÓRICA)	BIOLOGIA MOLECULAR P2	BIOQUÍMICA (TEÓRICA)	PRÁTICA DE HABILIDADES MÉDICAS I (PRÁTICA) P3
14:00 ÀS 15:00	ANATOMIA H. GERAL P1 BIOQUÍMICA P2	PRÁTICA MÉDICA ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE I (TEÓRICA)	P2	BIOQUÍMICA (TEÓRICA)	PRÁTICA DE HABILIDADES MÉDICAS I (PRÁTICA) P3
15:00 ÀS 15:20	INTERVALO				
15:20 ÀS 16:20	ANATOMIA H. GERAL P1 BIOQUÍMICA P2	AAD	BIOLOGIA MOLECULAR P2	BIOQUÍMICA (TEÓRICA)	PRÁTICA DE HABILIDADES MÉDICAS I (TEÓRICA)
16:20 ÀS 17:20	ANATOMIA H. GERAL P2 BIOQUÍMICA P1	AAD	INGLÊS INSTRUMENTAL	AAD	PRÁTICA DE HABILIDADES MÉDICAS I (TEÓRICA)
17:20 ÀS 17:40	INTERVALO				
17:40 ÀS 18:40	ANATOMIA H. GERAL P2 BIOQUÍMICA P1	AAD	INGLÊS INSTRUMENTAL	AAD	AAD
18:40 ÀS 19:40	AAD	AAD	AAD	AAD	AAD

4 Disciplinas do Primeiro Período do Curso: Ementas, Professores e Bibliografia

Biologia Molecular

Carga Horária (Hora-relógio)	
Problem Based Learning (PBL)	60 horas
Aulas Práticas	60 horas
Conferências	

Ementa

Princípios de microscopia. Conceitos básicos de citologia. Célula: organização molecular da membrana celular; organelas endo-membranosas; síntese, transporte e secreção de biomoléculas; citoesqueleto: microtúbulos, filamentos de actina e filamentos intermediários; núcleo: envoltório nuclear, cromatina e cromossomos. Divisão celular: mitose e meiose.

PBL

Supervisor do Módulo PBL: -----

Professores Tutores do Módulo PBL: Prof. Dr. Pedro Bringel de Souza Ferreira Bringel, Profa. Me. Izabela Cristina Pereira, Profa. Me. Ana Maria de Araújo Dias, Prof. Me. Filipe Melo da Silva

Aulas Práticas

Professor: Prof. Dr. Pedro Bringel de Souza Ferreira Bringel

Conferências: Prof. Dr. Pedro Bringel de Souza Ferreira Bringel e professores convidados

Bibliografia Básica:

1. ALBERTS, Bruce. **Biologia molecular da célula**. Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582714232. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714232/>.
2. GIRARDI, Carolina S.; SUBTIL, Fernanda T.; RANGEL, Juliana O. **Biologia molecular**. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595026995. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026995/>.
3. JUNQUEIRA, L C.; CARNEIRO, José. **Biologia Celular e Molecular**. Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527739344. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739344/>.

Bibliografia Complementar:

1. BATISTA, Bruna G.; FRANÇA, Fernanda S.; SUBTIL, Fernanda T.; et al. **Biologia molecular e biotecnologia**. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024465. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024465/>.
2. LODISH, Harvey; BERK, Arnold; KAISER, Chris A.; et al. **Biologia Celular e Molecular**. Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582710500. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710500/>.

- PIRES, Carlos Eduardo de Barros M.; ALMEIDA, Lara Mendes de. **Biologia Celular – Estrutura e Organização Molecular**. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536520803. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520803/>.
- ROBERTIS, Edward M De; HIB, José. De Robertis **Biologia Celular e Molecular**. Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2386-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2386-2/>.
- ZAHA, Arnaldo; FERREIRA, Henrique B.; PASSAGLIA, Luciane M P. **Biologia molecular básica**. Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582710586. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710586/>.

Anatomia Humana Geral

Carga Horária (Hora-relógio)	
Aulas Teóricas	40 horas
Aulas Práticas	40 horas

Ementa

Bases da biossegurança. Posição anatômica, planos, eixos, termos de posição e direção e plano geral de construção do corpo humano. Conceitos de fisiológico, fatores gerais de variação e anormalidades. Desenvolvimento: crescimento e diferenciação, constituição geral do corpo. Anatomia do Esqueleto Axial. Anatomia do Esqueleto Apendicular. Sistema Articular. Sistema Muscular. Imagenologia aplicada ao estudo de anatomia clínica.

Aulas Teóricas e Práticas

Professora: Profa. Dra. Samylla Miranda Monte Muniz

Bibliografia Básica:

- MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M R. **Anatomia Orientada para Clínica**. 8. ed. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527734608. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/>.
- PEZZI, Lucia Helena A.; CORREIA, João Antonio P.; PRINZ, Rafael Augusto D.; et al. **Anatomia Clínica Baseada em Problemas**. 2. ed. Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527732031. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732031/>.
- TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527739368. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739368/>.

Bibliografia Complementar:

- AGUR, Anne M R. **Fundamentos de Anatomia Clínica**. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737265/>.
- DRAKE, Richard. **Gray's Anatomia Básica**. Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788595151789. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151789/>.

- NETTER, Frank H. **Netter: Atlas de Anatomia Humana**. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595150553. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553/>.
- WASCHKE, Jens. **Sobotta Anatomia Clínica**. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595151536. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151536/>.
- WAUGH, Anne. **Ross & Wilson - Anatomia e Fisiologia Integradas**. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158023/>.

Bioquímica

Carga Horária (Hora-relógio)	
Aulas Teóricas	60 horas
Aulas Práticas	40 horas

Ementa

Conceitos de bioquímica. Fenômenos bioquímicos fundamentais para a compreensão de aspectos fisiológicos e fisiopatológicos importantes em Medicina. Bases moleculares da estrutura e função dos aminoácidos, proteínas, carboidratos, lipídeos e ácidos nucleicos. Estudo das principais vias metabólicas. Regulação e integração metabólica. Estudo dos distúrbios do metabolismo. Aspectos da bioquímica importantes para a interpretação de informações derivadas de análises clínicas e para a terapêutica farmacológica. Sinalização celular.

Aulas Teóricas e Práticas

Professor: Prof. Dr. Rondenely Brandão da Silva.

Bibliografia Básica:

- BAYNES, John W.; DOMINICZAK, Marek H. **Bioquímica Médica**. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595159198. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159198/>.
- BERG, Jeremy M.; TYMOCZKO, John L.; J., Jr. Gatto G.; STRYER, Lubert. **Bioquímica**. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738224. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738224/>.
- NELSON, David L.; COX, Michael M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582715345. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715345/>.

Bibliografia Complementar:

- FERRIER, Denise R. **Bioquímica ilustrada**. (Ilustrada). Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582714867. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714867/>.
- MARSHALL, William J. **Bioquímica Clínica - Aspectos Clínicos e Metabólicos**. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595151918. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151918/>.

- PINTO, Wagner de J. **Bioquímica Clínica**. Grupo GEN, 2017. *E-book*. ISBN 9788527731478. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731478/>.
- RODWELL, Victor W. **Bioquímica ilustrada de Harper**. Grupo A, 2021. *E-book*. ISBN 9786558040033. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040033/>.
- TOY, Eugene C.; JR., William E S.; STROBEL, Henry W.; et al. **Casos clínicos em bioquímica**. Grupo A, 2016. *E-book*. ISBN 9788580555752. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555752/>.

Formação Cidadã I

Carga Horária (Hora-relógio)	
Aulas Teóricas	40 horas
Aulas Práticas	-

Ementa

Percepção pessoal. Habilidades pessoais. Conceito e definição de propósito pessoal e profissional. Mentalidade de aprendizado. Mentalidade baseada em fatos: coerência e pesquisa na busca de conclusões, A ciência e a disciplina por trás da construção de hábitos. Foco e objetividade. Definição de objetivos. Taxonomia de Bloom. Gestão de tempo. Perfis de aprendizado. Técnicas de aprendizagens. Pirâmide de Miller. Relações Étnico-Raciais, História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. Relações de Diversidade de Gênero. Direitos humanos.

Aulas Teóricas

Professor: Prof. Me. Filipe Melo da Silva

Bibliografia Básica:

- BARROSO, Priscila F.; BONETE, Wilian J.; QUEIROZ, Ronaldo Q M. **Antropologia e cultura**. Grupo A, 2018. *E-book*. ISBN 9788595021853. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021853/>.
- BECK, Cesar; GRIEBLER, Jaqueline B.; MARCHT, Laura M.; et al. **Direitos humanos e pós-humanismo: o futuro entre corpos, máquinas e tecnologia**. (Coleção direitos humanos e democracia). Editora Unijuí, 2022. *E-book*. ISBN 9788541903165. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541903165/>.
- PAVINATTO, Tiago. **Tratado de Proteção da Diversidade: Sexualidade, Gênero e Direito**. Grupo Almedina (Portugal), 2023. *E-book*. ISBN 9786556279428. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556279428/>.

Bibliografia Complementar:

- GOMES, Nilma L. **Um olhar além das fronteiras - educação e relações raciais**. Grupo Autêntica, 2007. *E-book*. ISBN 9788551302309. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302309/>.
- RUIZ, Jefferson Lee de S. **Direitos humanos e concepções contemporâneas**. Cortez, 2015. *E-book*. ISBN 9788524923685. Disponível em:

- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524923685/>.
- SANTOS, Boaventura de S.; CHAUI, Marilena. **Direitos humanos, democracia e desenvolvimento**. Cortez, 2014. E-book. ISBN 9788524922435. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922435/>.
 - SOUZA, Renato Antonio de. **Processos de Aprendizagem e Desenvolvimento de Competência**. Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522123605. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123605/>.
 - VIANNA, Cláudia. **Políticas de educação, gênero e diversidade sexual**. Grupo Autêntica, 2018. E-book. ISBN 9788551304006. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551304006/>.

Prática Médica Ensino-Serviço-Comunidade I

Carga Horária (Hora-relógio)	
Aulas Teóricas	40 horas
Aulas Práticas	60 horas

Ementa

Conhecimento das Unidades Básicas de Saúde. Equipes da Estratégia Saúde da Família. Conhecimento dos agentes comunitários em saúde/microárea. Formulários básicos do SUS e Sistema de Informação da Atenção Básica. Documentos médicos. Dinâmica, competências, atribuições e preceitos éticos da Estratégia Saúde da Família nas áreas urbanas e rurais. Princípios básicos e Análise de Território em saúde. Redes de Atenção à Saúde. Diagnóstico de saúde da comunidade. Atividades nas Unidades Básicas de Saúde e Comunidade. Visitas Domiciliares. Abordagem Familiar. Serviços de Referência e Contrarreferência. Formulários e Sistemas de Informação do SUS, Principais Indicadores de Saúde.

Aulas Teóricas e Práticas

Professor: Prof. Me. Aldemes Barroso da Silva e preceptores das Unidades Básicas de Saúde de Floriano.

Bibliografia Básica:

- GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade** - 2 volumes: princípios, formação e prática. Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>.
- OLIVEIRA, Simone Augusta de. **Saúde da família e da comunidade**. Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520461389. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/>.
- SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas**. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536513232. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/>.

Bibliografia Complementar:

- FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. **Política Nacional de Saúde - Contextualização, Programas e Estratégias Públicas Sociais**. Editora Saraiva,

2015. E-book. ISBN 9788536521220. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521220/>.
2. GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Epidemiologia - Indicadores de Saúde e Análise de Dados**. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536520889. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520889/>.
 3. ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol - Epidemiologia e saúde**. MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>.
 4. SANTOS, Álvaro da S. **Saúde Coletiva**. Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788595151321. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151321/>.
 5. SOLHA, Raphaela Karla de T. **Saúde coletiva para iniciantes**. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536530574. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530574/>.

Ética, Bioética e Metodologia Científica

Carga Horária (Hora-relógio)	
Aulas Teóricas	40 horas
Aulas Práticas	-

Ementa

Princípios de Ética e Bioética. O método científico. Metodologia de pesquisa: etapas e normas. Informática e recursos digitais como instrumento de processamento, estratégia de busca e recuperação de informações, bibliografia e dados. Plataformas e acervos digitais de pesquisa científica relevantes na área da medicina.

Aulas Teóricas

Professor: Prof. Dr. Luimar de Jesus Santos

Bibliografia Básica:

1. CAMPOS, Josemberg M.; SILVA, Lyz B.; ILIAS, Elias J.; et al. **Manual Prático de Pesquisa Científica: da Graduação à Pós-graduação**. Thieme Brazil, 2016. E-book. ISBN 9788554651633. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651633/>.
2. GOMES, Bruna P.; AZEVEDO, Eduardo B. **Ética, bioética e humanização**. Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786553560345. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560345/>.
3. VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William S. **Metodologia Científica para a Área de Saúde**. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158658. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158658/>.

Bibliografia Complementar:

1. FAINTUCH, Joel. **Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde**. Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555761900. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761900/>.
2. MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia Científica**. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559770670. Disponível em:

- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/>.
- MATTAR, João. **Metodologia científica na era digital**. Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547220334. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220334/>.
 - NETO, João Augusto M. **Metodologia Científica na Era da Informática - 3ª Edição**. Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788502088788. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088788/>.
 - SILVA, José Vitor da. **Bioética: Visão Multidimensional**. Editora Saraiva, 2010. E-book. ISBN 9788576140863. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140863/>.

Inglês Instrumental I

Carga Horária (Hora-relógio)	
Aulas Teóricas	40 horas
Aulas Práticas	-

Ementa

A língua inglesa para aprimoramento do conhecimento técnico e melhoria do estudo da Medicina por meio da discussão de artigos em língua inglesa com temas relacionados às unidades curriculares do semestre.

Aulas Teóricas

Professora: Profa. Dra. Dyna Mara Ferreira

Bibliografia Básica:

- ABRANTES, Elisa L.; VIDAL, Aline G.; PETRY, Paloma; e outros. **Oficina de tradução, versão e interpretação em inglês**. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595025431. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025431/>.
- DREY, Rafaela F.; SELISTRE, Isabel CT; AIUB, Tânia. **Inglês: práticas de leitura e escrita (Tekne)**. Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788584290314. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290314/>.
- JULICE, Daijo. **Morfologia da língua inglesa**. Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595021112. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021112/>.

Bibliografia Complementar:

- ALVES, Ubiratã K.; BRAWERMAN-ALBINI, Andressa; LACERDA, Mariza. **Fonética e fonologia do inglês**. Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595021631. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021631/>.
- SILVA, Dayse C F. **Sintaxe da língua inglesa**. Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595022829. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022829/>.
- SILVA, Dayse C F.; DAIJO, Julice; PARAGUASSU, Liana. **Fundamentos de inglês**. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024137. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024137/>.

4. SILVA, Dayse CF.; BUCHWEITZ, Marlise; HAINZENREDER, Larissa S.; e outros. **Linguística aplicada ao ensino do inglês**. Grupo A, [Inserir ano de publicação]. E-book. ISBN 9788595025530. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025530/>.
5. VIDAL, Aline G.; ABRANTES, Elisa L.; BONAMIN, Márcia C. **Oficina de textos em inglês avançado**. Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595027398. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027398/>.

Prática de Habilidades Médicas I

Carga Horária (Hora-relógio)	
Aulas Teóricas	40 horas
Aulas Práticas	40 horas

Ementa

Desenvolvimento das habilidades de comunicação. Bases das habilidades de comunicação: conceito de comunicação, axiomas básicos da comunicação e tipos de linguagem; elementos que influenciam a comunicação; comunicação verbal e não verbal. Relação médico-paciente. Aspectos legais relacionados às informações e ao prontuário do paciente. Habilidades técnicas de segurança e proteção em saúde.

Aulas Teóricas e Práticas

Professora: Profa. Patrícia Fernandez Garcia

Bibliografia Básica:

1. ALBUQUERQUE, Aline. **Empatia nos cuidados em saúde: comunicação e ética na prática clínica**. Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9788520462485. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462485/>.
2. LLOYD, Margareth; BOR, Robert; NOBLE, Lorraine. **Habilidades de Comunicação Clínica para Medicina**. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158351. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158351/>.
3. STEWART, Moira; BROWN, Judith B.; WESTON, W W.; et al. **Medicina Centrada na Pessoa**. Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582714256. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714256/>.

Bibliografia Complementar:

1. BERGSTEIN, Gilberto. **A Informação na Relação Médico-paciente**, 1ª edição. Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502203082. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502203082/>.
2. DOHMS, Marcela; GUSSO, Gustavo. **Comunicação clínica: aperfeiçoando os encontros em saúde**. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786581335250. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581335250/>.
3. FRANCA, Genival Veloso de. **Direito Médico**. Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788530992316. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530992316/>.

4. MATIELLO, Aline A.; BIEDRZYCKI, Beatriz P.; VASCONCELOS, Gabriela Souza de; et al. **Comunicação e Educação em Saúde**. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901190. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901190/>.
5. VINCENZO, Danielle de Robertis de; MAIA, Heraldo A.; ROCCA, Cristiana Castanho de A.; D, Antonio. **Reconecta: atendimento de pacientes sem comunicação verbal**. Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555761382. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761382/>.

Atividades de Extensão I

Carga Horária (Hora-relógio)	
Atividades de Extensão	100 horas
Aulas Teóricas	-
Aulas Práticas	-

Ementa

Atividades acadêmicas extensionistas desenvolvidas em estrita vinculação com os componentes curriculares do curso e linhas de pesquisas, tendo como pressuposto a interação aluno, professor e sociedade, visando estabelecer relações entre a realidade e a produção do conhecimento, tendo em vista proporcionar ao discente formação comprometida com a mudança social, efetivando assim o conhecimento, a prática e a extensão, podendo promover ainda a inserção do estudante nas redes de serviços do SUS possibilitando ao estudante conhecer e vivenciar as políticas de saúde em situações variadas de vida, de organização da prática profissional e do trabalho da equipe interprofissional. Promove ainda a potencialidade de discussões sobre Educação Ambiental, Negros, Brancos e Índios no Brasil - Estudo crítico, político da História, Memória e Patrimônio Artístico Cultural. Cultura afrodescendente. Ações afirmativas. Direitos Humanos.

Atividades de extensão

Professor: Prof.

4.1 Outras Fontes de Informações Passíveis de Utilização pelo Aluno

PERIÓDICOS PASSÍVEIS DE UTILIZAÇÃO PELO CURSO DE MEDICINA DO UNIFAESF

1. Acta Cirúrgica Brasileira

<https://www.scielo.br/j/acb/>

Soc. Brasil. Desenv. da Pesquisa em Cirurgia

ISSN: 1678-2674

QUALIS CAPES: A4

2. Anais da Academia Brasileira de Ciência

<https://www.scielo.br/j/aabc/>

Academia Brasil. de Ciências

ISSN: 1678-2690

QUALIS CAPES: A2

3. Arquivos Brasileiros de Cardiologia

<https://abccardiol.org/>

- <https://www.scielo.br/j/csp/i/2000.v16n2/>
Fund. Oswaldo Cruz
ISSN: 1678-4464 QUALIS CAPES: A1
17. **Ciência & Saúde Coletiva**
<https://www.scielo.br/j/csc/i/2012.v17n6/>
ABRASCO
ISSN: 1678-4561 QUALIS CAPES: A1
18. **Genetics and Molecular Biology**
<https://www.scielo.br/j/gmb/>
Sociedade Brasileira de Genética
ISSN: 1678-4685 QUALIS CAPES: A3
19. **International Archives of Otorhinolaryngology**
<https://www.scielo.br/j/iao/>
Fundação Otorrinolaringologia
ISSN: 1809-4864 QUALIS CAPES: B1
20. **Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial**
<https://www.scielo.br/j/jbpm/>
Sociedade Brasileira de Patologia Clínica
ISSN: 1678-4774 QUALIS CAPES: B3
21. **Jornal de Pediatria**
<https://www.jped.com.br/>
Sociedade Brasileira de Pediatria
ISSN: 1678-4782 QUALIS CAPES: A3
22. **Journal of Health & Biological Sciences – JHBS**
<https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs>
UNICHRISTUS
ISSN: 2317-3076 QUALIS CAPES: B3
23. **Revista Baiana de Saúde Pública**
<https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp>
Secretaria da Saúde do Estado da Bahia
ISSN: 2318-2660 QUALIS CAPES: B2
24. **Revista Brasileira de Anestesiologia**
<https://www.scielo.br/j/rba/>
Sociedade Brasileira de Anestesiologia
ISSN: 1806-907X QUALIS CAPES: A4
25. **Revista Brasileira de Educação Médica**
<https://www.scielo.br/j/rbem/>
Associação Brasileira de Educação Médica
ISSN: 1981-5271 QUALIS CAPES: B1
26. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**
<https://www.scielo.br/j/rbgg/>
UERJ
ISSN: 1981-2256 QUALIS CAPES: A3
27. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia – RBGO**
<https://www.scielo.br/j/rbgo/i/2005.v27n4/>
Fed. Brasil. das Soc. de Ginecologia e Obstetrícia
ISSN: 1806-9339 QUALIS CAPES: B1
28. **Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia**
<https://www.scielo.br/j/rbhh/i/2006.v28n2/>

Assoc. Brasileira de Hematologia e Hemoterapia e Terapia Celular

ISSN: 1806-0870 QUALIS CAPES: B3

29. **Revista Brasileira de Oftalmologia**

<https://www.rbojournal.org/>

Sociedade Brasileira de Oftalmologia

ISSN: 0034-7280 QUALIS CAPES: B2

30. **Revista Brasileira de Plantas Mediciniais**

<https://www.scielo.br/j/rbpm/>

Sociedade Brasileira de Plantas Mediciniais

ISSN: 1983-084X QUALIS CAPES: B3

31. **Revista Brasileira de Reumatologia**

<https://www.scielo.br/j/rbr/i/2010.v50n6/>

Sociedade Brasileira de Reumatologia

ISSN: 1809-4570 QUALIS CAPES: B2

32. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**

<https://www.scielo.br/j/rsbmt/i/1999.v32n2/>

SBMT

ISSN: 1678-9849 QUALIS CAPES: B1

33. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**

<https://periodicos.ufba.br/index.php/cmbio/about>

UFBA

ISSN: 2236-5222 QUALIS CAPES: A4

34. **Revista de Patologia Tropical**

<https://revistas.ufg.br/iptsp/issue/view/185>

Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública

ISSN: 1980-8178 QUALIS CAPES: B4

35. **Revista de Saúde Pública (USP)**

<https://www.scielo.br/j/rsp/i/2001.v35n5/>

USP

ISSN: 1518-8787 QUALIS CAPES: A1

36. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**

<https://www.scielo.br/j/rcbc/i/2009.v36n6/>

Colégio Brasileiro de Cirurgiões

ISSN: 1809-4546 QUALIS CAPES: B1

37. **Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo**

<https://www.scielo.br/j/rimts/i/1995.v37n3/>

Instituto de Medicina Tropical de São Paulo

ISSN: 1678-9946 QUALIS CAPES: B1

38. **São Paulo Medical Journal: Revista Paulista de Medicina**

<https://www.scielo.br/j/spmj/>

Associação Paulista de Medicina

ISSN: 1806-9460 QUALIS CAPES: A4

BASES DE DADOS PASSÍVEIS DE UTILIZAÇÃO PELO CURSO DE MEDICINA DO UNIFAESF

1. **Portal de Periódicos da CAPES**

<https://www.periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php?>

Portal de acesso livre da CAPES disponibiliza periódicos com textos completos, bases de dados referenciais com resumos, patentes, teses e dissertações, estatísticas e outras publicações de acesso gratuito na Internet selecionados pelo nível acadêmico são mantidas por importantes instituições científicas e profissionais e por organismos governamentais e internacionais.

2. SciELO

<https://www.scielo.br/>

Trata-se de um portal eletrônico cooperativo de periódicos científicos. Ou seja: através da SciELO permite-se o acesso eletrônico aos artigos completos de revistas da Argentina, do Brasil, do Chile, da Colômbia, de Cuba, da Costa Rica, da Venezuela, da Bolívia, do Peru e do Uruguai. A plataforma oferece versões em português, espanhol e inglês, possui acesso livre e gratuito e tem um modelo cooperativo de publicação digital.

3. Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline)

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/?lang=pt&skfp=true&filter%5bdb%5d%5b%5d=MEDLINE>

Medline é a sigla para o termo em inglês Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, que significa Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica. Trata-se de uma base de dados em saúde que concentra o acervo da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos, a National Library of Medicine (NLM). Estão disponíveis para pesquisa mais de 33,9 milhões de textos produzidos nos EUA e em outros 70 países, abrangendo o estudo e pesquisa em medicina, fisioterapia, biomedicina e outras áreas do conhecimento. Sem dúvida, o principal motor de busca de livre acesso à base de dados da Medline é a PubMed. Para entender melhor, essa é uma ferramenta simples e poderosa: basta procurar pela palavra-chave desejada, no canto superior da tela, e verificar os resultados disponíveis.

4. Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs)

<https://lilacs.bvsalud.org/>

A Lilacs pode ser definida como a biblioteca virtual do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, popularmente chamado de Bireme (Biblioteca Regional de Medicina). O acervo disponível na plataforma é construído de forma colaborativa, por meio de uma plataforma do Bireme, e reúne toda a literatura acadêmica da área da saúde produzida por pesquisadores latino-americanos desde 1982. São teses, livros, anais de congressos ou conferências, artigos, publicações governamentais e relatórios técnico-científicos que totalizam mais de 750 mil registros. Destes, mais de 350 mil têm acesso aberto. Ou seja, disponíveis na íntegra, para qualquer internauta que queira consultar o conteúdo.

5. Biblioteca Cochrane

<https://www.cochranelibrary.com/>

A Biblioteca Cochrane é uma fonte renomada e influente de informações em saúde, especialmente no campo da medicina baseada em evidências. Fundada em 1993, ela é mantida pela Colaboração Cochrane, uma rede global independente de pesquisadores, profissionais de saúde, pacientes e outros interessados em promover a produção e disseminação de evidências de alta qualidade para tomada de decisões em saúde. A Biblioteca Cochrane é distintiva por suas revisões sistemáticas, que são avaliações abrangentes e críticas da pesquisa em saúde disponível. Essas revisões oferecem uma síntese imparcial e rigorosa das evidências existentes, contribuindo significativamente para a orientação de práticas clínicas, políticas de saúde e pesquisas futuras.

6. PubMed

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/>

A PubMed é um base de dados de citações e resumos de artigos científicos em biomedicina. É um oferecimento da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos. De forma geral, tem 4.800 revistas publicadas nos Estados Unidos e em mais de 70 países.

7. Adolec

<https://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/adolecbr/?IsisScript=iah/iah.xis&base=ADOLEC&lang=p>

Voltado para os serviços de informação em saúde, organizados e orientados para adolescentes, jovens, educadores interessados no tema no tema, é público e geral. Como parte integrante da Biblioteca Virtual em Saúde para a América Latina e Caribe, a BVS Adolec opera na Internet de modo cooperativo e descentralizado, uma rede de fontes de informação científica e técnica em saúde de adolescentes e jovens. Disponibiliza referências, resumos e texto completo.

8. Bioética

<https://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&base=BBO&lang=p>

Base de dados do Centro da Documentação da Unidade de Bioética da OPAS/OMS. Contêm registros bibliográficos com temas bioéticos, ética médica, saúde pública produzidos na região e no resto do mundo.

9. Desastres

<https://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&base=DESASTRES&lang=p>

Base de dados produzida pelo Centro de Documentação de Desastres, do Programa de Preparativos para Situações de Emergência e Coordenação de Socorro para Casos de Desastres da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

10. Leyes

<https://sites.bvsalud.org/legislacion/>

Base de dados sobre Legislação Básica do Setor de Saúde na América Latina e Caribe, coordenada pela Unidade de Desenvolvimento de Políticas e Sistemas de Saúde (HSS/HP/OPAS) e pela BIREME.

11. Lilacs

<https://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&base=LILACS&lang=p>

Índice bibliográfico da literatura relativa às ciências da saúde, publicada nos países da América Latina e do Caribe, a partir de 1982. É um produto cooperativo da rede BVS. Em 2009, LILACS atinge 500.000 mil registros bibliográficos de artigos publicados em cerca de 1.500 periódicos em ciência da saúde, das quais aproximadamente 800 são atualmente indexados.

12. MedCaribe

<https://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&base=MedCarib&lang=p>

Base de dados bibliográfica que reúne a literatura em Ciência da Saúde gerada principalmente nos países do Caribe de língua inglesa. Produzido pela rede caribenha e coordenada pelo Centro Coordenador da Rede MedCarib The Medical Library, University of the West Indies, Mona, Kingston e Jamaica.

13. Portal de Evidências em Saúde Pública - UFRN

<https://psbe.ufrn.br/>

O Ministério da Saúde em parceria com a UFRN, OPAS/OMS Brasil e BIREME/OPAS/OMS apresenta uma nova ferramenta de interatividade entre as bibliotecas virtuais e seus usuários. O metabuscador é um mecanismo que possibilitará a busca rápida da informação em todas as bases de conhecimento, hoje hospedadas no Portal SBE. Uma estratégia que possibilita o acesso às publicações científicas, categorizadas por: Evidências Clínicas, Artigos Científicos e Ferramentas.

5 Estratégias de Ensino-Aprendizagem

O Curso de Medicina do Centro Universitário UNIFAESF nasce em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN para o curso de Medicina, instituídas na Resolução Nº 3, de 20 de junho de 2014 (DCN, 2014), e que, em seu artigo 32, estabelece que “O Curso de Graduação em Medicina deverá utilizar metodologias ativas...”. Como consequência, a metodologia de ensino no curso é desenvolvida com base em três pressupostos:

- a) Acompanhamento contínuo das atividades com estímulo à autonomia do discente;
- b) Valorização de estratégias de aprendizagem ativa a partir de metodologias inovadoras; e
- c) Transversalidade do Ensino, Pesquisa e Extensão.

As atividades acadêmicas do curso de Medicina do UNIFAESF serão desenvolvidas com enfoque que se articula com os contextos profissional e social, privilegiando a interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e transversalidade dos conteúdos na promoção de competências e habilidades de cada aluno. Assim, a proposta metodológica da FAESF centra-se nos princípios pedagógicos do fazer e aprender, determinando a utilização de estratégias, atividades e tecnologias que permitam ao aluno mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz das atividades requeridas pela natureza do profissional delineada nas DCN

Dessa forma, serão utilizadas de forma sistemática e contínua, durante todo o desenvolvimento do curso, diferentes estratégias educacionais consideradas como Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem:

- ✓ Exposições Dialogadas – ED
- ✓ Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL- Problem Based Learning);
- ✓ Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL- Team Based Learning);
- ✓ Estudo de Casos;
- ✓ Sala de Aula Invertida (Flipped Learning)
- ✓ Aprendizagem Baseada em Projetos (Project Based Learning);
- ✓ Problematização;
- ✓ Simulação em Saúde;
- ✓ Gamificação.

5.1 Problem Based Learning (PBL) ou Aprendizagem Baseada em Problema (ABP)

O PBL (Problem Based Learning) ou ABP (Aprendizagem Baseada em Problema) é um método de aprendizagem centrado no estudante e desenvolvido em pequeno grupo composto por 8 a 10 estudantes, que tem uma situação-problema como elemento disparador do aprendizado e integrador do conhecimento. O professor atuará como tutor, ou seja como mediador do processo de ensino-aprendizagem. A dinâmica do grupo atende a sequência de 7 (sete) passos. O tempo de duração do PBL (ABP) é de 3 horas, subdivido em 1 h para a abertura (passos 1 a 5) e 2 h para a fechamento (passo 7) do grupo tutorial e avaliação, enquanto o passo 6 (estudo autogerido) pode ser realizado nos horários protegidos para estudo (AAD) em

diferentes cenários de aprendizagem, tais como: biblioteca, laboratórios, comunidade, entre outros.

Em cada grupo tutorial serão escolhidos dois alunos do grupo, sendo indicado um para atuar como coordenador e outro como secretário.

Papel do Professor (Tutor)

- Ter conhecimento do Currículo e das metodologias aplicadas no curso.
- Compreender e analisar as DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).
- Ter conhecimento dos objetivos do período em que atua.
- Conhecer a estrutura de apoio aos estudantes nos módulos e no curso.
- Conhecer os princípios e métodos de avaliação.
- Ser um bom mediador da aprendizagem, individual e coletiva.
- Promover um pensamento crítico.
- Saber problematizar.
- Conhecer o conteúdo do módulo (problemas, casos, práticas, recursos, avaliação, entre outros).
- Encaminhar a metodologia, os passos dos grupos e o desenvolvimento pelos estudantes. Promover a discussão entre os estudantes, buscando a convergência de ideias sempre que possível.
- Orientar a indicação dos coordenadores e secretários estudantes.
- Direcionar as atividades do coordenador e do secretário.
- Acompanhar os estudantes na definição das necessidades educacionais.
- Promover o trabalho cooperativo e colaborativo entre os estudantes.
- Favorecer um bom relacionamento dos estudantes entre si e com o tutor, promovendo a construção de um ambiente harmonioso para a construção da aprendizagem.
- Dar feedback e saber receber as críticas.
- Identificar os objetivos de aprendizagem que os estudantes não conseguiram desenvolver.
- Ministrando uma aula sobre o tema ou os temas dos problemas, conforme a programação dos módulos.
- Realizar as avaliações previstas no módulo.
- Desenvolver o estudo da medicina baseado em evidências científicas.

O coordenador é um estudante do grupo cujo papel é:

- Orientar os colegas na discussão do problema, seguindo os passos.
- Propiciar a participação de todos e manter o foco nas discussões do problema.
- Promover a participação de todos, evitando a monopolização ou a polarização das discussões entre poucos membros do grupo.
- Dar suporte às atividades do secretário.
- Instigar a apresentação de hipóteses e o aprofundamento das discussões pelos colegas, alicerçando-se nos conhecimentos prévios.
- Incentivar as posições individuais, no sentido de discutir em grupo.
- Resumir as discussões quando pertinente.
- Elaborar os objetivos de estudo de forma clara, objetiva e compreensiva para todos.
- Solicitar auxílio do professor quando necessário.

- Controlar o tempo para que o grupo discuta dentro do prazo estipulado.

O **secretário/relator** é um estudante do grupo que tem o papel de:

- Anotar todas as discussões e os eventos ocorridos no grupo e ser fiel às discussões ocorridas.
- Respeitar as opiniões do grupo e evitar suas próprias opiniões ou com as quais concorde.
- Registrar os objetivos de aprendizagem apontados pelo grupo.
- Anotar as discussões posteriores.

Sugestões para dar e receber críticas

Concentre sua crítica:

- Na conduta e não na pessoa.
- Em observações e não em deduções.
- Em descrições e não em juízos.
- Em descrições de conduta em termos relativos e não em relação a tudo ou nada.
- Sobre comportamentos específicos, no momento em que ocorrem.
- Em compartilhar ideias/informações e não em dar conselhos.
- Na exploração de alternativas e não na obtenção de respostas.
- No valor que ela pode ter para quem a recebe e não na eventual satisfação para quem a faz.
- Na quantidade de informação que a pessoa que recebe pode usar.
- Em tempos e lugares propícios que ajudam a compartilhar a informação pessoal ou particular.
- No que se diz e não no porque se diz.

5.1.1 Método dos 7 Passos

Os sete passos do grupo tutorial, de acordo com método de Universidade de Maastricht, Holanda, consistem em:

Passo 1: Leitura do problema - esclarecer termos e/ou expressões desconhecidas no problema.
Passo 2: Definir o problema a ser discutido (formular questões).
Passo 3: Análise e troca de conhecimentos sobre o problema (“chuva de idéias”). Tentativa de solucionar o problema com base nos conhecimentos prévios.
Passo 4: Revisão dos passos 2 e 3, com sistematização das hipóteses do passo 3 para resolução do problema - Resumir as conclusões
Passo 5: Definição dos objetivos de aprendizagem - Formular objetivos de estudo e Socializar os objetivos de estudo
Intervalo
Passo 6: Levantamento de recursos de aprendizagem e estudo individual - Autoaprendizagem
Resolução

Passo 7: discussão e resolução do problema a partir da revisão do Passo 4, à luz dos conhecimentos adquiridos no Passo 6 - Dividir conhecimentos com o grupo. Avaliação formativa (fechamento)

Adaptado de: Wood, D. F. Problem based learning. *BMJ*. v. 326, p. 328-30, 2003.

Sugestões de vídeos sobre PBL:

Vídeo: **Aprendizagem Baseada em Problema – ABP: Definições e Conceitos**

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qk6vS8UDT0c>

Vídeo: **Aprendizagem Baseada em Problema - ABP - 7 Passos**

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5cMrFRpXfnc>

Sugestão de leitura:

Carvalho, M. W. Dos S.; Andrade, W. Z. N.; Cansanção, I. F.; Palácio, M. A. V.; Takenami, I. O. Aprendizagem baseada em problemas como método de ensino na formação médica. *Revista Docência do Ensino Superior*, Belo Horizonte, v. 10, p. 1–21, 2020. DOI: <https://doi.org/10.35699/2237-5864.2020.19801>.

5.2 Conferências

A cada semana, após sessão tutorial de fechamento de PBL serão desenvolvidas conferências, no formato de aulas ou mesas-redondas, e são exposições teóricas uni ou multiprofissionais. Os objetivos são introduzir o estudante em uma nova área do conhecimento da qual não detenha conhecimentos prévios ou resumir e ordenar uma área de conhecimento que os estudantes tenham estudado, mas cuja complexidade possa ser esclarecida pela participação de um ou mais especialistas.

5.3 Aulas práticas em laboratórios multidisciplinar, morfofuncional, de anatomia e outros

Serão desenvolvidas aulas práticas nos laboratórios básicos e morfofuncionais integrados com aplicação de diversas estratégias de ensino-aprendizagem, de acordo com a Unidade Curricular.

6 Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem

O curso de medicina, coerente com os objetivos propostos, busca utilizar diferentes abordagens didáticas para avaliar o processo de ensino e de aprendizagem. E ainda a criatividade, capacidade de compreensão e desenvolvimento de projetos e problematização.

No caso da disciplina Biologia Molecular, Unidade Curricular em PBL, cada sessão tutorial explicita as competências a serem desenvolvidas, bem como os objetivos de aprendizagem dos problemas discutidos. Sendo assim, a proposta de avaliação formativa para esse componente curricular será:

- **Autoavaliação:** realizada de forma escrita, em formulário próprio, em cada grupo tutorial, na abertura e fechamento do problema de tutoria, expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez), com peso 1(um);
- **Avaliação Interpares:** realizada de forma oral e escrita (em formulário próprio), em cada grupo tutorial, a cada abertura e fechamento de problema da tutoria, expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez), com peso 1(um);
- **Avaliação do Tutor:** avaliará as atitudes, habilidades e progresso de cada estudante em cada grupo, a cada abertura e fechamento de problema da tutoria, expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez), com peso 2 (dois), em formulário próprio, mas também oralmente.

Observação: Em cada sessão tutorial será realizada a avaliação e *feedback*.

No final da disciplina será determinada a média aritmética da nota de cada estudante referente a Autoavaliação, Avaliação Interpares e Avaliação do Tutor, respeitados os pesos respectivos.

Os instrumentos da proposta de avaliação somativa para as atividades tutoriais será **2 (duas) provas cognitivas** (teóricas), contendo **6 (seis)** questões objetivas (testes) por problemas trabalhados na Unidade curricular e **2 (duas) questões** dissertativas, expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez), cujo temas serão definidos pelo grupo de tutores. Haverá prova prática, quando couber. E, em havendo prova teórica e prática, a média é resultante da média aritmética simples das notas obtidas nas avaliações dos aspectos teóricos e práticos.

Avaliação Cognitiva: nota da prova cognitiva, tem peso 6 (seis).

A média das modalidades de avaliação (formativa e somativa) terão os seguintes pesos no cômputo geral da unidade curricular tratada metodologicamente por PBL:

- **Avaliações - processual e somativa:**

- **Avaliação Formativa:** a nota parcial corresponde à média aritmética ponderada das avaliações autoavaliação - peso 1 (um), interpartes - peso 1 (um) e do tutor - peso 2 (dois), totalizando peso 4 (quatro);

- **Avaliação Somativa:** nota da Prova Cognitiva (NC), com peso 6 (seis).

MPBL – Média da Unidade Curricular em PBL

$$MPBL = \frac{(MT \times 4) + (NPC \times 6)}{10}$$

Observação: NPC = NOTA DE PROVA COGNITIVA

Para avaliar formativamente o desempenho nas **Práticas de Habilidades Médicas (MPHM)**, tem-se: Práticas monitoradas e/ou filmadas de Exercício baseado em Problemas- EBP; Dramatização; Feedback e Debriefing. Todos os instrumentos avaliativos formativos totalizarão peso 4 (quatro). A avaliação somativa de desempenho Profissional se dará por: Mini-CEX - Mini Clinical Evaluation Exercise e Objective, Structured, Clinical Examination (OSCE) ou Exame Clínico Objetivo e Estruturado (ECO). O valor dessa modalidade avaliativa terá peso 6 (seis), conferidos pelo professor/preceptor.

$$MPHM = \frac{(Nota Processual \times 4) + (Nota Cognitiva \times 6)}{10}$$

Nas atividades relacionadas à disciplina de práticas junto à comunidade – “Prática Médica Ensino-Serviço-Comunidade I, somam-se outras ferramentas de avaliação formativa como: portfólio, Projeto de Extensão. A avaliação somativa terá como instrumentos os produtos de pesquisa e extensão. No final da Unidade Curricular será realizada a média aritmética de todos os instrumentos avaliativos utilizados pelo professor, expressos em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez).

MPESC - MÉDIA de “PRÁTICA MÉDICA ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE”

$$\text{MPESC} = \frac{(\text{Nota Formativa}) + (\text{Nota Somativa})}{2}$$

Para as demais disciplinas será mantida a lógica avaliativa: avaliações diagnóstica, formativa e somativa. As avaliações formativas são realizadas durante as atividades e assumem um papel fundamental na melhoria do processo. Como avaliação formativa tem-se: autoavaliação; avaliação interpares; avaliação pelo professor; portfólios reflexivos e narrativas; dramatizações e estudo de casos. Deve-se usar média aritmética simples para fechar a modalidade avaliativa formativa. Estas abordagens constituirão a avaliação formativa, que tem peso 4 (quatro) no cômputo geral da UC.

As avaliações somativas usam instrumentos como: Avaliação Cognitiva – AC; Avaliações Práticas – AP; Produto Científico; Dramatizações e Estudo de Casos.

- Avaliação Cognitiva – AC: envolve exercícios com questões de múltipla escolha e dissertativas, utilizando-se problemas;
- Avaliações Práticas – AP: em laboratório específico, quando for o caso;
- Produto Científico: projeto, resumo expandido ou artigo;
- Dramatizações e Estudo de Casos. Deve-se usar média aritmética simples para fechar as avaliações somativa destas UCs. Elas têm peso 6 (quatro) no cômputo geral da UC.

As avaliações formativas e somativas terão valores expressos em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez), e sua média final é calculada da seguinte forma:

MDUC - MÉDIA NAS DEMAIS DISCIPLINAS

$$\text{MDUC} = \frac{N(\text{Nota Formativa} \times 4) + (\text{Nota Somativa} \times 6)}{10}$$

7 Sistema de Apuração de Notas Atribuídas ao Rendimento Escolar do Aluno

No curso de Medicina do **UNIFAESF** o desempenho nas unidades curriculares é mensurado por diferentes instrumentos avaliativos como descrito no **item 6**, com enfoques: diagnóstico (quando couber), formativo (processual) e somativo, para a composição de notas parciais e denominadas N1 e N2, respectivamente. As notas N1 e N2 devem ser expressas em valores expressos de 0,0 (zero) a 10 (dez), com uma casa decimal, sem aproximação de décimos.

Ao longo de todo o processo formativo aliam-se estratégias de avaliação diagnóstica, somativa e formativa no sentido de construção da autocrítica, do

autoconhecimento do aluno e da metacognição. Será considerado aprovado em cada Unidade Curricular (UC), o estudante que obtiver a frequência mínima de 75% em cada uma das atividades da respectiva Unidade Curricular (com exceção de Internato médico que exige 100 de frequência) e, obtiver nota, maior ou igual 7,0 (sete) pontos em cada UC, isoladamente, sendo isento de fazer Exame Final – considerado aprovação direta.

A aprovação do estudante em cada Componente Curricular dependerá da avaliação da sua frequência nas Unidades Curriculares e do seu desempenho. A aprovação em apenas um dos quesitos não é suficiente para que o estudante seja considerado aprovado em nenhum componente curricular.

O aluno que obtiver nota menor que 5,0 (cinco) pontos, não terá direito de fazer Exame Final, sendo considerado como resultado reprovação direta. O aluno que obtiver nota igual ou maior que 5,0 (cinco) pontos e menor que 7,0 (sete) pontos, deverá realizar o Exame Final.

Para aprovação com Exame Final (EF), o aluno deverá alcançar Nota Final (NF) de 6,0 (seis) pontos como resultado da média aritmética simples entre a média na Unidade Curricular e a nota do EF.

$$NF = \frac{(MUCV)+(EF)}{2} = 6 \quad NF = \frac{(MUCHM)+(EF)}{2} = 6$$

8 Aproveitamento de Disciplinas Cursadas em Outro Curso ou em Outra Instituição de Ensino Superior

O aluno pode solicitar aproveitamento de disciplinas cursadas em outro curso no UNIFAESF ou em outra Instituição de Ensino Superior desde que exista equivalência de conteúdo e carga horária. Os aproveitamentos de disciplinas são registradas no Histórico Escolar como crédito concedido.

A solicitação deve ser realizada no período determinado no Calendário Acadêmico (*Período para solicitação de dispensa de disciplina*), via protocolo, com o título DISPENSA DE DISCIPLINAS e direcionada à Coordenação do Curso de Medicina. É necessário anexar o FORMULÁRIO DE DISPENSA DE DISCIPLINA e a documentação comprobatória relativa à(s) disciplina(s) cursada(s): Histórico Escolar, Matriz Curricular e Plano de Ensino.

A Coordenação ressalta que todas as solicitações devem ser realizadas via protocolo. O aluno deve acompanhar o andamento do processo via protocolo, tendo em vista que as solicitações são respondidas pelo mesmo canal.

Serão indeferidas as solicitações que estiverem fora das normas, com documentação incompleta ou fora do prazo estabelecido para solicitação.

[FORMULÁRIO DISPENSA DE DISCIPLINA.docx](#)

9 Atividades Complementares

As Atividades Complementares são atividades que não estão especificadas na Matriz Curricular do curso de Graduação, mas que enriquecem o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional. Com base no princípio de que o aluno é o agente da aprendizagem, ele é estimulado a aprender a aprender e a ter responsabilidade e compromisso com sua educação, sendo estas atividades um dos mecanismos que proporcionarão a participação do aluno na construção do saber com experiências inovadoras. A proposta também

permite ao discente a participação na formação do seu currículo. Consequentemente, as atividades complementares são consideradas de fundamental importância no desenvolvimento do currículo e exigem, da parte do aluno e da IES, sistematização e organização para seu cumprimento.

A Matriz Curricular vigente do Curso de Bacharelado em Medicina insere a obrigatoriedade de os estudantes realizarem, no mínimo, 150 horas de Atividades Complementares, conforme interesse e afinidade, para a conclusão do curso.

O Componente Curricular **Atividades Complementares (AC)** é regulamentado no UNIFAESF em normas gerais da Instituição, tendo como finalidade enriquecer e implementar o perfil do formando visando essencialmente:

- a) complementar e flexibilizar o processo de formação acadêmica;
- b) ampliar os horizontes do conhecimento, bem como de sua prática para além da sala de aula;
- c) favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com as diferenças sociais, culturais e econômicas;
- d) favorecer os processos de tomada de iniciativa pelos alunos; e
- e) propiciar a interdisciplinares, transdisciplinares e temas transversais dentro e entre as séries curriculares.

Podem ser consideradas atividades complementares:

✓ **Estudos de iniciação científica** (atividade de pesquisa científica desenvolvida pelo aluno ou grupo de alunos sob a orientação de um docente da FAESF);

✓ **Participação em grupos de estudos** - Ligas Acadêmicas (desenvolvendo atividades como membro formal);

✓ **Participação em evento científico** (congressos, seminários, simpósios e afins, promovidos por profissionais/grupos de profissionais, seja na modalidade: ouvinte, apresentador de trabalho e/ou membro da comissão organizadora);

✓ **Publicação de trabalho em revista científica** (publicação de estudo científico em revistas da área);

✓ **Atividades de ensino** (participação em cursos, palestras e afins, pertinentes à área do curso, em período ou local além dos previstos na grade curricular formal);

✓ **Atividades voluntárias** (atividades desenvolvidas regularmente junto à comunidade, não previstas na grade curricular formal);

✓ **Estágio Extracurricular**;

✓ **Visitas técnicas** (visitas a locais ou entidades de interesse à área do curso, não previstas na grade curricular formal);

✓ **Monitoria** (regulamentada pela FAESF e desenvolvidas pelo aluno durante a graduação);

✓ **Outras**, conforme previsto em regulamentação própria que complementa este projeto.

Essas atividades poderão ser desenvolvidas também fora do ambiente acadêmico, devendo, neste caso, ser reconhecidas, supervisionadas e homologadas pela Coordenação do Curso (ouvindo o Conselho do Curso, quando necessário), cabendo a esta organizá-las ao longo do tempo de integralização curricular, conforme o especificado nas normas que regulamentam essas atividades na IES.

Para conferir a carga horária atribuída a cada atividade e comprovação, acessar Regulamento de Atividades Complementares, disponível no link apresentado a seguir.

[REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES.pdf](#)

Como solicitar o registro das Atividades Complementares

A solicitação é realizada via protocolo com o título ATIVIDADE COMPLEMENTAR e direcionada à Coordenação do Curso de Medicina. O aluno deve anexar a FICHA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES devidamente preenchida (disponível no Regulamento de Atividades Complementares) juntamente com os documentos comprobatórios das atividades.

A Coordenação irá avaliar a solicitação e, se for aceita, a carga horária das Atividades Complementares passará a constar no histórico escolar do aluno.

10 Informações Gerais

10.1 Acesso aos Sistemas UNIFAESF

Seguem tutoriais de acesso aos sistemas do UNIFAESF.

Site do UNIFAESF:

<https://unifaesf.edu.br/#>

Aluno Online

<https://youtu.be/37QVgLPiFa8>

Blackboard

<https://faesfpi.com.br/2022/wp-content/uploads/2022/03/TUTORIAL-DE-ACESSO-AO-ALUNO-ONLINE-FAESF.mp4>

Conectar no WIFI FAESF alunos

<https://youtube.com/shorts/S8950IOYNes>

Biblioteca Física Prof.^a Naila Bucar

Você acessa com os mesmos dados do ALUNO ONLINE (matrícula e senha), nela você pode conferir seus livros emprestados, renovar e conferir nosso acervo físico e repositório acadêmico.

Minha biblioteca online

Você acessa com sua matrícula e CPF, sem os zeros iniciais.

Qualquer dúvida ou problema de acesso, o aluno deve enviar sua dúvida e MATRÍCULA no e-mail do TI - ti@faesfpi.com.br.

10.2 Matrícula

A matrícula, conforme consta no Regimento do UNIFAESF é o ato formal realizado pelo aluno ou pelo seu responsável legal no ingresso do curso, que estabelece o vínculo contratual entre o aluno e a Instituição, credenciando-o a fazer parte do corpo discente. Deve ser realizada na Secretaria Geral dentro do prazo estabelecido em calendário escolar.

A integralização curricular é feita pelo regime de matrícula por disciplina, conforme consta no Regimento do UNIFAESF é um sistema flexível de programação de estudos caracterizado pela não necessária seriação do curso e pela abordagem

independente de cada disciplina dentro do currículo. Esta forma de organização curricular permite ao aluno cursar em disciplinas, respeitando certos requisitos pedagógicos de ordenação e de concatenação lógica no estudo de várias disciplinas e limites de tempo mínimo e máximo de duração do curso.

10.3 Cancelamento de Matrícula

O cancelamento de matrícula é o ato pelo qual o discente se desliga da Instituição de Ensino, perdendo, assim, todos os vínculos com a Instituição. O cancelamento só pode ser requerido se houver matrícula no período letivo da própria solicitação, conforme Regimento Geral do UNIFAESF.

10.4 Renovação de Matrícula

No início de cada semestre letivo, o aluno deverá efetuar a renovação de sua matrícula no prazo informado no calendário acadêmico. A não renovação da matrícula implica em abandono do curso e na desvinculação do aluno da Instituição, conforme consta no regimento do UNIFAESF.

Por solicitação do aluno, poderá ser concedida a readmissão no curso, se houver vaga, respeitando-se o tempo de integralização do curso.

10.5 Trancamento de Curso

Trancamento do curso é a interrupção total das atividades escolares em todas as disciplinas em que o aluno estiver matriculado, e não pode ser superior a 2 (dois) semestres letivos, incluindo aquele em que foi concedido.

A solicitação deve ser realizada no período determinado pelo Calendário Acadêmico (Período de Trancamento de Matrícula), via protocolo, com o título TRANCAMENTO DE CURSO e direcionada à Coordenação do Curso. É necessário justificar e comprovar os motivos que impedem o aluno de prosseguir suas atividades acadêmicas.

A Coordenação ressalta que todas as solicitações devem ser realizadas via protocolo. O aluno deve acompanhar o andamento do processo via protocolo, tendo em vista que as solicitações são respondidas pelo mesmo canal.

Serão indeferidas as solicitações que estiverem fora das normas, com documentação incompleta ou fora do prazo estabelecido para solicitação.

10.6 Reabertura de Matrícula

O estudante deverá solicitar uma análise curricular para que seja realizado o estudo da vida acadêmica do discente dentro do prazo estabelecido em calendário escolar, adaptando-a à matriz curricular vigente, observando, sempre, o período de integralização do curso.

Caso o prazo de abertura tenha expirado, o discente deverá fazer outro processo seletivo. O estudante deverá estar com as suas obrigações financeiras

rigorosamente em dia. O destrancamento estará condicionado à existência de vaga. Após o resultado positivo da análise curricular o estudante deverá realizar a renovação da matrícula dentro do período informado em calendário acadêmico.

10.7 Necessidades Especiais para Pessoas com Deficiência

O aluno com deficiência, seja ela decorrente da dificuldade de locomoção, ou outra que implique restrições à vida acadêmica, deverá declarar a condição no ato de inscrição para o vestibular e no ato de matrícula. Após o início das aulas deverá comprovar a necessidade especial via atestado com laudo médico.

10.8 Apoio Psicopedagógico

O UNIFAESF oferece gratuitamente, para todos os alunos, o Apoio Psicopedagógico. O objetivo desse programa é dar apoio emocional ao aluno durante a frequência ao curso. Nesse sentido, o programa tem como funções a triagem, o diagnóstico e orientação do aluno no trato dos seguintes aspectos: possíveis insatisfações com o desempenho escolar; a falta de motivação para o estudo; a superação das crises de relacionamentos; as dificuldades de desempenho com cursos e ou professores; dúvidas sobre a faculdade; indecisões com relação à sua vocação e a escolha do curso; privações, estresse, cansaço, solidão, angústia e demais problemas que possam afetar a sua aprendizagem.

O programa prevê atendimento individual, em grupos, palestras e outros meios apropriados para suas finalidades. O Apoio Psicopedagógico é coordenado por um profissional da psicologia. O atendimento depende de agendamento prévio na Secretaria de Coordenação dos Cursos.

10.9 Regime Disciplinar

Todo aluno tem seu comportamento regido pelas normas disciplinares previstas no Regimento Interno desta Instituição de Ensino Superior (IES). O aluno deve agir com cortesia e respeito no convívio com todos os integrantes do corpo docente e técnico-administrativo do UNIFAESF, bem como em relação aos demais alunos. Além disso, deve o aluno observar a ordem nas dependências da IES e preservar o patrimônio desta. Também é obrigação do aluno a honestidade na execução de trabalhos acadêmicos, bem como se abster da prática de atos desonestos ou delitos sujeitos à ação penal.

Ademais, deve o aluno agir sem atentar contra a integridade física e moral das pessoas, o patrimônio moral, o patrimônio científico, o patrimônio cultural e material da Instituição, o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, e não usar as dependências ou o recinto escolar para a prática de atos contrários à moral ou à ordem pública.

O aluno que violar as normas do Regime Disciplinar poderá sofrer pena de advertência, repreensão, suspensão até trinta dias ou mesmo o desligamento, conforme a gravidade do ato praticado.

10.10 Uso de Eletrônicos em Sala de Aula

Não será permitido, durante a realização de provas, o uso de celular na sala de aula e de quaisquer aparelhos eletrônicos. O aluno que descumprir esta resolução, terá sua prova recolhida e será atribuída nota zero para a respectiva avaliação

[RESOLUÇÃO USO DE ELETRONICOS EM SALA DE AULA.pdf](#)

10.11 Prova de Segunda Chamada

O aluno regularmente matriculado que faltar qualquer das avaliações nas datas previstas pelo Calendário Acadêmico ou pelo professor poderá solicitar prova de segunda chamada da referida avaliação.

A solicitação deve ser realizada via protocolo, dentro do prazo previsto, com o título SEGUNDA CHAMADA e direcionada à Coordenação de Curso, sendo necessário ESPECIFICAR NOME DA AVALIAÇÃO REQUERIDA, JUSTIFICAR MOTIVO DA AUSÊNCIA E ANEXAR DOCUMENTO COMPROBATÓRIO.

A solicitação será aceita, quando devidamente comprovada, e que se enquadre em uma das situações descritas na RESOLUÇÃO 2ª CHAMADA. O não comparecimento na avaliação de segunda chamada impossibilita a aplicação de uma nova avaliação.

A Coordenação ressalta que todas as solicitações devem ser realizadas via protocolo. O aluno deve acompanhar o andamento do processo via protocolo, tendo em vista que as solicitações são respondidas pelo mesmo canal.

Serão indeferidas as solicitações que estiverem fora das normas, com documentação incompleta ou fora do prazo estabelecido para solicitação.

[RESOLUÇÃO PROVA 2 CHAMADA.pdf](#)

10.12 Faltas e Licenças

Não há abono de faltas. O tratamento excepcional, sob a forma de exercícios domiciliares, será concedido aos alunos amparados pelo Decreto Lei nº 1.044/ 69 e pela Lei nº 6.202/75, os quais incluem doenças agudas que impeçam a frequência às aulas e gravidez. Para isso, o aluno ou seu representante deverá solicitá-lo, juntando Atestado Médico com os seguintes requisitos:

- I. Em via original, no qual conste o nome do paciente;
- II. Indicação do código de classificação internacional de doenças (CID);
- III. Especificação do tempo de afastamento;
- IV. Local, data, assinatura e carimbo do médico, bem como número de seu registro no Conselho Regional de Medicina (CRM).

O pedido será deferido desde que o período seja igual ou superior a 15 (quinze) dias e no prazo máximo de 10 (dez) dias após o início da ocorrência do afastamento. O período máximo de licença para um semestre letivo é de 90 (noventa) dias, para que não haja comprometimento do processo pedagógico de aprendizagem.

Para compensação das faltas, os alunos farão trabalhos domiciliares elaborados pelos docentes das disciplinas, com prazos pré-estabelecidos para devolução, estando condicionados à aprovação.

A aprovação do exercício domiciliar somente serve para suprir a ausência do aluno às aulas e não substitui as notas das avaliações. A concessão do regime de exercícios domiciliares não dispensa o aluno das avaliações periódicas e do exame final.

10.13 Revisão de Notas e Faltas

O prazo para solicitação de revisão de notas e frequência será de 10 dias, a contar da data de publicação oficial dos resultados semestrais. O pedido de revisão deverá ser protocolado na Secretaria Geral.

10.14 Biblioteca

A Biblioteca do UNIFAESF oferece pesquisa bibliográfica local, levantamento em bases de dados especiais, apoio metodológico à pesquisa e espaço para consulta local.

- Dentro de suas dependências, exige-se o silêncio dos usuários.
- É proibido fumar, comer e/ou beber nas dependências da mesma, e o acesso ao acervo da Biblioteca só é permitido sem a portabilidade de bolsas, sacolas, mochilas, pastas, fichários, bebidas ou alimentos.
- O material consultado não deverá ser recolocado nas prateleiras e sim devolvido ao balcão de atendimento.
- Os computadores da Biblioteca estão disponíveis aos alunos, professores e funcionários.
- O empréstimo de material do acervo aos alunos, professores e pessoal técnico administrativo é pessoal e intransferível.
- É facultado o empréstimo de até 03 (três) volumes de cada vez, pelo prazo de 07 (sete) dias corridos, sendo permitida a renovação desde que não haja procura pelo mesmo título por outro usuário.
- A devolução deve ser feita no balcão de atendimento da Biblioteca, dentro do prazo estipulado. No caso de devolução de materiais com atraso, somente serão recebidos mediante o pagamento da respectiva multa de R\$ 4,00 (quatro reais) por dia e por obra.
- Obras de referência, como enciclopédias e dicionários, só poderão ser retiradas para utilização durante as provas. Nesses casos, a devolução deverá ser feita no mesmo dia da retirada.
- Para possibilitar o controle e baixa do material emprestado não é permitido que outro usuário retire-o imediatamente após a devolução. O material é liberado para empréstimo após retornar à estante.
- A devolução dos livros deve ser feita no balcão de empréstimo e nunca nas estantes. Enquanto o sistema não efetuar a baixa do material o usuário estará em débito com a Biblioteca.
- A renovação de empréstimo de material poderá ser feita somente se o usuário não estiver com pendência de entrega de livros ou com pendência de multas.
- A reserva ou renovação poderão ser solicitadas pessoalmente, no balcão de atendimento, ou pelo portal do estudante.
- O atraso na devolução de material emprestado gera multa.

- O extravio ou qualquer dano a material emprestado implicará na obrigatoriedade da reposição por parte do usuário ou indenização deste ao UNIFAESF.

10.15 Secretaria Geral

A Secretaria Geral é o setor da Instituição responsável pelos controles acadêmicos dos alunos, a qual inclui todos os procedimentos relacionados à matrícula, tais como rematrícula, transferências, trancamentos, destrancamentos e cancelamentos.

É de responsabilidade da Secretaria a emissão de declaração de matrícula, atestados, certificados, declaração de presença, histórico escolar, conteúdo programático e diploma, conforme prazos e valores.

Os documentos solicitados serão mantidos pelo período máximo de 90 dias, contados a partir da data de emissão. Após este período, os mesmos serão descartados, com exceção do diploma. Os documentos deverão ser retirados pelo aluno requisitante ou responsável legal, com a apresentação do requerimento e documento de identidade com foto (original), com exceção do diploma que deverá ser retirado somente pelo próprio aluno (ou por outra pessoa, mediante procuração).

10.16 Laboratórios de Informática

Os alunos têm à disposição laboratórios de informática. Os laboratórios poderão ser utilizados mediante agendamento prévio dos professores. Além disso, há equipamentos de informática disponíveis para uso dos alunos independente de reserva, como no caso do espaço existente na Biblioteca.

10.17 Avaliação Institucional

Entre os setores internos do Centro Universitário UNIFAESF existe a Comissão Própria de Avaliação (CPA), foi criada por determinação legal, e que tem por função planejar e coordenar os processos internos de autoavaliação da Instituição e acompanhar as avaliações externas. Além disso, compete à CPA fornecer informações ao MEC e ao INEP sobre os resultados da autoavaliação, que servem de elementos para os processos de autorizações, reconhecimento e recredenciamentos junto a esses órgãos públicos.

A autoavaliação institucional pretende coletar percepções da qualidade acadêmica que contribuam para a melhoria da qualidade dos serviços educacionais prestados aos alunos e à comunidade local. No processo de autoavaliação está também o objetivo de identificar fragilidades e mecanismos para o respectivo aprimoramento do funcionamento da Faculdade.

Todos os segmentos da comunidade interna (alunos, professores e pessoal técnico administrativo) devem participar do processo de autoavaliação, seja discutindo critérios ou respondendo a questionários sobre as diversas dimensões da Instituição (organização didático-pedagógica; corpo docente; instalações). É de extrema importância que os alunos, quando convocados, participem do processo institucional

de autoavaliação, para que seja possível aprimorar sempre os serviços oferecidos em busca de uma educação de qualidade.

10.18 Achados e Perdidos

Todos os objetos encontrados nas dependências do Centro Universitário UNIFAESF deverão ser entregues à Secretaria Geral. Nesta, permanecerão pelo prazo de 90 dias. Após este prazo, serão doados a uma entidade assistencial, com exceção de documentos de identificação do aluno, fato que será notificado por telefone para a retirada (pessoalmente).

10.19 Solicitação de Documentos

Histórico Escolar

Este documento pode ser impresso pelo próprio acadêmico, pelo Sistema Aluno Online. Caso seja necessário, o(a) aluno(a) poderá trazer o documento na Secretaria Acadêmica da FAESF e, após conferência, o mesmo será carimbado e assinado na hora.

Declaração de Matrícula e Declaração de Período

A solicitação deve ser realizada via protocolo com o título do documento desejado e direcionada à Secretaria Acadêmica.

Outros Documentos

A solicitação de documentos diversos e específicos deve ser realizada via protocolo e direcionado à Coordenação de Curso. O aluno deve justificar a solicitação e detalhar as informações que devem constar no documento.

A Coordenação ressalta que todas as solicitações devem ser realizadas via protocolo. O aluno deve acompanhar o andamento do processo via protocolo, tendo em vista que as solicitações são respondidas pelo mesmo canal.

Serão indeferidas as solicitações que estiverem fora das normas, com documentação incompleta ou fora do prazo estabelecido para solicitação.

10.20 Outras Informações

A Coordenação encontra-se disponível para responder as dúvidas não esclarecidas neste Guia. Portanto, antes de entrar em contato, certifique-se de que sua dúvida não tenha resposta neste documento. O contato pode ser feito através do e-mail: -----.

As mensagens serão gerenciadas e respondidas por ordem de chegada, podendo levar até 72 h para resposta.

ANEXO II - NORMAS GERAIS DE BIOSSEGURANÇA NOS LABORATÓRIOS (Base: NR32)

1. O uso do jaleco, calça comprida e sapato fechado são obrigatórios, além da utilização dos equipamentos de proteção individual – EPI, conforme definido pelo docente responsável para a realização da prática.
2. As vestimentas devem ser da cor branca para facilitar a observação de contaminação por material biológico ou não.
3. Cabelos longos devem ser amarrados de forma a não interferir com reagentes e equipamentos.
4. Joias ou acessórios similares devem ser retirados*, a fim de não prejudicar a limpeza das mãos.
*Observação: Para entender melhor a razão de se trabalhar a “política do adorno zero” ler a Norma Regulamentadora 32 (NR 32) do Ministério do Trabalho e a Portaria MTb nº 485, de 11 de novembro de 2005 (última atualização em 13 de abril de 2022), que estabelece e regulamenta as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores em serviços de saúde
5. Não comer, beber, mascar chiclete, fumar ou usar o aparelho celular no laboratório.
6. Não deixar seus pertences sobre as bancadas onde os experimentos serão realizados.
7. Lavar as mãos e calçar luvas de procedimento ao iniciar manejo de reagentes químicos e amostras biológicas. Se tiver algum ferimento nas mãos, procurar não tocar no material.
8. Manter dedos, canetas e outros objetos longe da boca, nariz, olhos ou cabelos.
9. Identificar as amostras, bem como o material a ser utilizado, antes de iniciar as análises.
10. No caso de derramamento do material contaminado, proceder imediatamente à desinfecção e esterilização. O mesmo procedimento deverá ser repetido se ocorrerem ferimentos ou cortes.
11. Avisar ao professor em caso de contaminação acidental.
12. Colocar os materiais contaminados (pipetas, lâminas, etc.) em recipientes apropriados colocados na bancada e jamais sobre a bancada ou pia.
13. Flambar as alças, agulhas e pinças antes e após o uso.

- 14.** Os cultivos, após a leitura, devem ser encaminhados para esterilização. Portanto, não devem ser colocados na estufa ou despejados na pia.
- 15.** Seguir as normas de uso de aparelhos. O microscópio deve ser manuseado cuidadosamente e, após o seu uso, desligá-lo, limpá-lo e colocar a capa.
- 16.** Ao acender bico de Bunsen, verificar se não há vazamento de gás ou se há substâncias inflamáveis por perto.
- 17.** Não pipetar com a boca.
- 18.** Ao terminar a aula, guardar o jaleco e lavar as mãos, com água e sabão. E, em seguida, aplicar álcool 70% antes de sair do laboratório.